



A investigação-ação na formação inicial de professores:

O caso da Universidade da Madeira

Gorete Pereira, CIE-UMa, goretepereira@staff.uma.pt

Área Temática: Formação inicial de professores

Resumo

Esta comunicação aborda a investigação-ação que tem vindo a assumir grande relevância na formação inicial de professores, estando consubstanciada numa prática reflexiva e, eventualmente, transformadora, que cristaliza um conhecimento mais aprofundado das situações educativas de uma realidade concreta. Esta dimensão da reflexão como veículo da formação pessoal e profissional e, ainda de mudança conquistou um espaço na formação inicial de professores e é hoje, uma estratégia metodológica, que tem como finalidade primordial a convergência e a proatividade do professor em oposição à dicotomia frequente entre a teoria e a prática.

Neste sentido, o plano de estudos do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico da Universidade da Madeira, integra a Unidade Curricular (UC) de Projeto de Investigação-Ação, cuja metodologia se enquadra num roteiro de planificação e desenvolvimento das práticas pedagógicas em contexto, centrado na problematização do público-alvo, das suas características e especificidades, visando a melhoria das aprendizagens e a resolução de problemas *in loco*.

Caraterizada pela sua natureza qualitativa, a pesquisa consubstanciou-se na análise de conteúdo (Bardin, 1995) a dez projetos de investigação-ação, produzidos de 2017-2022 (quinquénio) na referida UC. Foi possível concluir que ao nível da práxis pedagógica, o estudante, futuro professor reflete e constrói conhecimento partindo do pensamento sobre a sua prática. O seu desenvolvimento profissional torna-se mais consistente ao experimentar a reflexão sobre a prática, analisando a experiência e o seu próprio desempenho pessoal e profissional.

Palavras-chave: formação inicial de professores, investigação-ação, desenvolvimento profissional